

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal para a igreja

nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 11 e 12, reverterá a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o

pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
07	Ter	18h45	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira
08	Qua	10h00	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
09	Qui	18h45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo
11	Sáb	19h00	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima; Pedro Salvador da Guia Peres; Maria José de Freitas Chaves e Rui Manuel de Freitas Viana; Sérgio Augusto Gonçalves de Passos; Duarte Fernandes Pereira, Maria Longarito Fernandes, Cassiana Longarito Fernandes, Manuel Ribeiro, Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas e Albino Ferreira
12	Dom	10h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Joel Rúben Afonso Fernandes; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 1074 – 05/12/2021

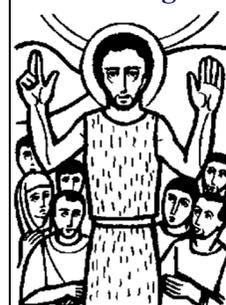
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano C



«foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um batismo de penitência ... “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus”.» (Evangelho)

Advento rumo às margens

Por: Tony Neves

O Papa Francisco gritou da sua janela, a 28 de novembro: ‘Vinde, Senhor Jesus!’. Em tempo de Advento, há que dar sempre lugar à esperança. Mas devemos continuar a fazer uma distinção importante entre a espera e a esperança: a espera é uma atitude estática; a esperança é uma atitude dinâmica. Não estamos sentados à espera que aconteça o Natal! Estamos, sim, com a esperança e, por isso, a caminhar para Belém.

Vamos lá chegar, e no momento em que Nossa Senhora der à luz, nós lá estaremos!

O Advento é este tempo: Nossa Senhora está grávida e, ao mesmo tempo, nós também partilhámos a mesma gravidez. Por isso, no momento de ser Natal para Maria e para José, também vai ser Natal para nós! Porquê? Porque nós vivemos a mesma esperança!

Para isso há atitudes que são fundamentais, e uma delas é a vigilância, como recordou o Papa no Ángelus deste domingo. Temos que estar

acordados, temos que estar despertos, temos que vigiar. Vigiar para não cairmos em tentação, mas muito mais do que isso, vigiar para não deixarmos escapar aquela luz que nos orienta até Belém, e que se vai colocar em cima do presépio, para nos dizer: é aí! Aí é o lugar de encontro entre Deus e a humanidade, aí é o lugar onde se renasce, onde acontece Natal.

Nós somos convidados a seguir na pegada de grandes figuras, figuras que caminham conosco para Belém. Começámos com Isaías, continuamos com Sofonias, terraplenámos os caminhos com S João Baptista, e agora, com José e Maria, estamos mesmo a chegar a Belém. Não precisamos de GPS melhor! Vamos atrás deles e vai acontecer Natal.

Não foram só os magos que viram e seguiram a estrela. Eles seguiram uma estrela, e essa estrela nós também temos que a seguir. Essa estrela vai pousar na lapinha de Belém e vai nos indicar onde será Natal.

Mas também temos de fazer do nosso coração um presépio, o nosso coração tem que se tornar uma maternidade, pois o Cristo que nasce no Natal em Belém, é o mesmo que nasce no nosso coração, que nasce dentro de nós, o que quer dizer que o nosso coração ou é maternidade ou não é coisa nenhuma, e não teremos Natal.

Temos que também converter as nossas vidas, pôr o nosso coração a bater ao ritmo do coração de Deus. Temos que tirar do nosso coração a quinquilharia que o enche e que não permite que Jesus tenha lá lugar para nascer. Esta disposição é absolutamente decisiva para que haja Natal.

Temos que aceitar esta sugestão continua, parece já quase uma obsessão do Papa Francisco, que está sempre a falar-nos da ida às periferias e às margens.

Continua na pág. 3

2.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Bar. 5, 1-9

2.ª Leitura: Fil. 1, 4-6.8-11

Evangelho: Lc. 3, 1-6

- A medida alta -

O desafio que, para este Advento, nos foi lançado – tornar a nossa Fé mais sólida, mais esclarecida, melhor celebrada e testemunhada – concretiza-se na Palavra do Senhor deste 2.º domingo numa série de propostas, todas elas com o mesmo denominador comum: exigência e perseverança!

Com efeito, desde o “*crescer na caridade*” para desbravar caminhos de misericórdia, passando pelo arrotear as montanhas do nosso orgulho e autossuficiência, pelo endireitar as curvas da acomodação, do arranjismo e do oportunismo, pelo não cair na tentação do mais fácil, mais agradável e a pronto, até o procurar sempre o melhor, eis o longo caminho a ser percorrido por cada um de nós.

Este apelo do nosso Deus ressoou pela voz de João, o Batista, em lugar e tempo que S. Lucas registou no seu evangelho, mas que nunca mais cessou de ressoar.

Todavia, para ser escutado hoje, ele tem de ecoar através do testemunho dos cristãos. Daí o apelo do Papa Francisco a que façamos da misericórdia “a arquitave que suporta a vida da Igreja”: “a credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo. Talvez, demasiado tempo, nos tenhamos esquecido de apontar e viver o caminho da misericórdia. Por um lado, a tentação de pretender sempre e só a justiça fez esquecer que esta é apenas o primeiro passo, necessário e indispensável, mas a Igreja precisa de ir mais além a fim de alcançar uma meta mais alta e significativa. Por outro lado, é triste ver como a experiência do perdão na nossa cultura vai rareando cada vez mais. Em certos momentos, até a própria palavra parece desaparecer. Todavia, sem o testemunho do perdão, resta apenas uma vida infecunda e estéril, como se se vivesse num deserto desolador. Chegou de novo, para a Igreja, o tempo de assumir o anúncio jubiloso do perdão. É o tempo de regresso ao essencial, para cuidar das fraquezas e dificuldades dos nossos irmãos. O perdão é uma força que ressuscita para nova vida e infunde a coragem para olhar o futuro com esperança”.

De facto, só assim “*toda a criatura verá a salvação de Deus*”.

Para este(s) desafio(s), podemos contar com a ajuda do Senhor, desde que não nos contentemos em manter apenas entreaberta a porta do nosso coração, mas a abramos de par em par à luz do Natal! Que Ele possa contar com o nosso compromisso e respetivo empenho!

Pe. José de Castro Oliveira

Advento rumo às margens

Por: Tony Neves

(Continuação da 1.ª página)

Mas o Papa Francisco sabe que este assunto é absolutamente essencial, pois onde Jesus nasceu era a periferia, a margem de Belém (e Belém já era uma cidade periférica...), que era o sítio onde andavam aqueles que nem sequer podiam entrar na cidade. Os pastores tinham a fama de serem pouco limpos, viviam com o gado, e por isso em determinados momentos não podiam sequer entrar na cidade! Mas eles são os primeiros a saber que Deus nasceu para salvar a humanidade. Por isso, se queremos amar a Cristo, temos que ir às periferias e às margens.

O P. João Aguiar Campos desafia-nos com um Cântico de Advento:

É possível o sonho. É possível sentir em campos e árvores a estação da festa fora de horas.

É possível que até em pomares de pessimistas espreitem rebentos.

É possível o sonho de nascentes nos altos e de lágrimas de água a brincarem no pó, como as crianças brincam com as cortinas da sala...

É possível o sonho de ver sentados, na linha do horizonte, avós que olham bailes de outros ritmos, sem a dor de não poderem dançar senão com a alma.

E sonhar a mocidade, que rodopia, vir ao seu colo beijar a brancura dos afetos e trautear cantigas do tempo de «era uma vez...».

É possível o sonho de palavras cristalinas e fortes, sem sílabas de vime a vergastar a honra.

E mãos de palmas abertas, como eira onde cora o linho: mãos que ajudam e saúdam sem gestos de melífluas reservas.

É possível o sonho de querer as diferenças, como o tecelão quer a doçura distinta dos fios.

E ser vento e vela, mar e barco, na harmonia da força e da ternura.

É possível o sonho da pureza inicial conversada em tardes de paraíso.

Porque Te fizeste, Senhor, um de nós, moldando de novo todas as coisas.

Todos temos que caminhar na direção do Natal; Cristo veio, Cristo vem e Cristo virá: “Vinde, Senhor Jesus!”.

In Ecclesia, 30.11.2021

INFORMAÇÕES

Festa em honra de Nossa Senhora da Imaculada Conceição e encerramento do Ano de S. José:

Conforme já publicado, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 8 de dezembro, a Festa em honra da Imaculada Conceição e de S. José, na igreja paroquial de Areosa, para as duas paróquias de Areosa e Senhor do Socorro. Salientamos a Eucaristia em honra de Nossa Senhora da Imaculada Conceição e de S. José, antecedida por meia hora de Adoração ao Santíssimo, com início às 15 h. Sendo o dia do encerramento do ano dedicado a S. José e estando nós a viver ainda o Ano da Família “Amoris Laetitia”, haverá consagração de todas as famílias à Sagrada Família na Adoração ao Santíssimo e, no final da Eucaristia, uma bênção especial para todas as famílias de Areosa e Senhor do Socorro. Participe!

Reunião do CPAE: Na próxima terça-feira, dia 7, às 21 h., no salão nobre por cima da igreja paroquial, realiza-se a reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Catequese – Festa de Natal: Com o apoio da Junta de Freguesia de Areosa e em conjunto com a paróquia de Areosa, realiza-se no próximo sábado, dia 11, a Festa do Natal para a Catequese, com início às 15 h., na igreja paroquial de Areosa.

(Continua na pág. 4)